

INTRODUÇÃO

Imagine o seguinte: um mundo em que os cidadãos ajudam a decidir o que os seus governos fazem para combater a pobreza. Um mundo em que os cidadãos se mantêm atentos em relação ao progresso dos governos e verificam se as respectivas políticas estão a produzir mudanças. Um mundo em que as pessoas comunicam regularmente aos governos as suas opiniões sobre os serviços por eles prestados e as opiniões são encaradas com seriedade. Um mundo em que, se uma política não resultar como deveria, é eliminada e substituída por uma mais adequada. Imagine o seguinte: um mundo em que o diálogo informado entre governos e cidadãos dá origem a políticas mais eficazes, justas e inclusivas, com as quais todos beneficiam.

Estas ferramentas de trabalho são inspiradas na visão acima descrita. Nesse sentido, exploram formas de trabalhar para provocar mudanças através da monitorização de políticas governamentais. Ajudam a promover, em sociedade, a conversa sobre as políticas que escolhemos e se estas funcionam bem ou mal. O modo como este diálogo se desenrola difere de país para país. O objectivo destas ferramentas de trabalho é oferecer-lhe informações, ideias, exemplos e métodos de como recolher provas sobre políticas *onde se encontra* – e usar essas provas para fazer pressão política em prol da mudança. Nas páginas seguintes, será convidado a desenvolver uma abordagem própria, seleccionando e personalizando as ferramentas que considerar mais adequadas às suas circunstâncias específicas.

O que são ferramentas de trabalho?

Uma ferramenta de trabalho não é um livro escolar ou um manual de instruções. Não contém tudo o que precisa de saber sobre monitorização de políticas. A melhor forma de compreender o objectivo das ferramentas de trabalho é pensar numa caixa de ferramentas verdadeira. Quando a abre pela primeira vez, poderá vasculhar toda a caixa, para ver o que se encontra lá. Mas depois disso, raramente precisará de todas as ferramentas de uma só vez: irá utilizá-las à medida que precisa delas. Poderá usar o serrote e o martelo muitas vezes quando estiver a construir uma casa. Para outras tarefas, precisa da chave de parafusos e do alicate. Algumas ferramentas da caixa poderão nunca ser precisas. Da mesma forma, estas ferramentas de trabalho têm o objectivo de lhe dar opções. Convida-o a seleccionar e combinar elementos que se adaptam ao seu contexto específico de trabalho.

Qual a razão destas ferramentas de trabalho?

O objectivo destas ferramentas de trabalho é fornecer uma introdução à monitorização de políticas, como forma de fazer a diferença nas nossas sociedades. Os objectivos deste recurso são os seguintes:

- dar-lhe uma visão clara sobre monitorização de políticas
- aprender com a experiência dos outros em África
- apresentar-lhe novos termos e métodos utilizados em monitorização de políticas
- apresentar ideias sobre como a sua organização ou rede poderá planear actividades para monitorizar políticas.

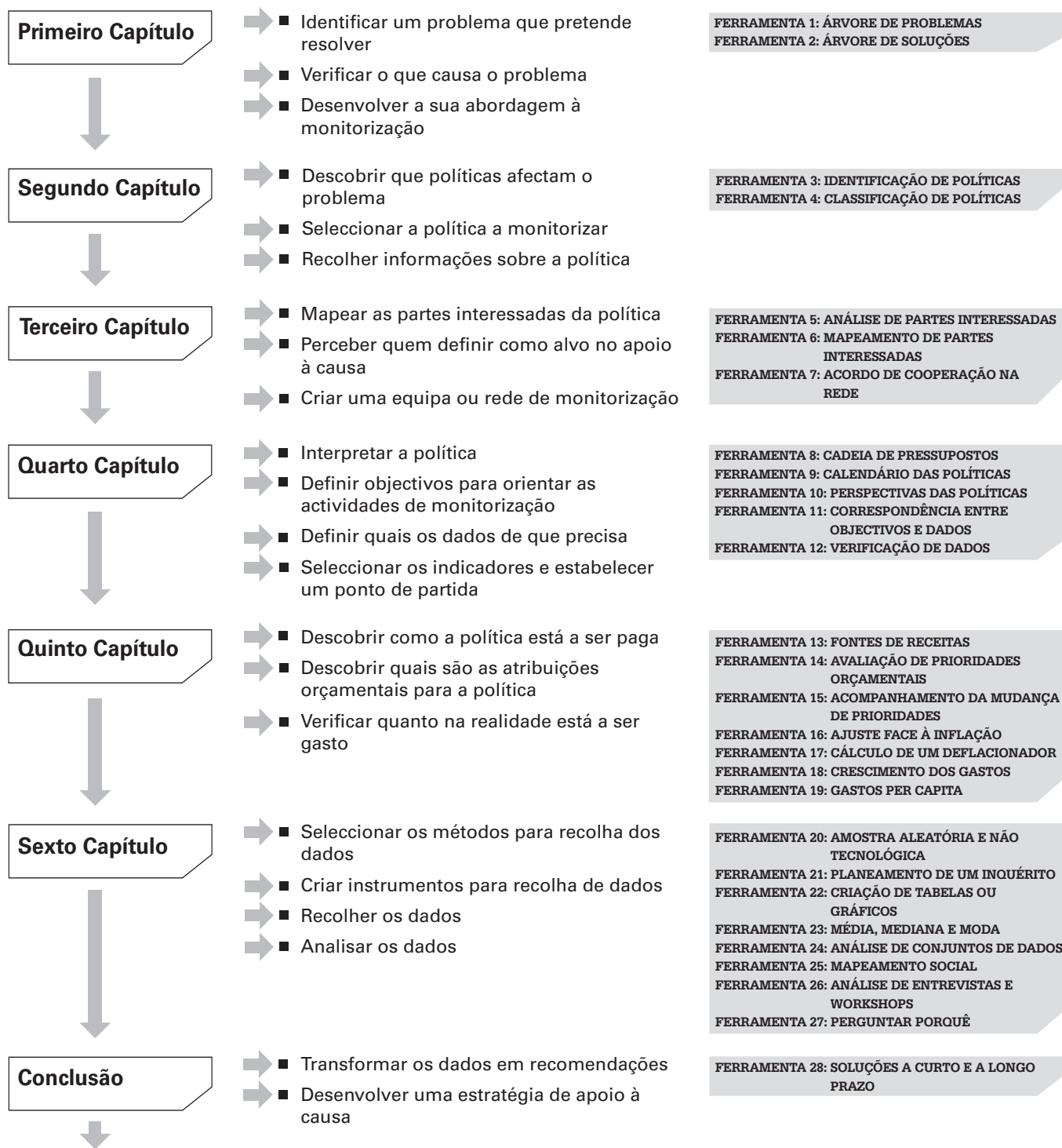
Como poderá aproveitar este recurso?

As ferramentas de trabalho foram concebidas para as organizações da sociedade civil (OSCs) em África. Uma OSC pode definir-se como um grupo organizado fora da família, do estado e do sector privado. Este grupo inclui organizações com base em diferentes fés, organizações não governamentais e com base na comunidade, organizações da juventude e de mulheres, instituições académicas ou de investigação, organizações com interesses especiais e grupos com base em ocupações. Dentro deste âmbito alargado, as ferramentas de trabalho foram desenvolvidas para o seguinte grupo-alvo:

- pessoas com nenhuma ou pouca experiência em monitorização de políticas governamentais
- pessoas que desempenham os papéis de dinamizador, planeador, catalisador ou formador dentro das suas próprias organizações ou redes
- OSCs com um objectivo específico de justiça económica e um interesse em reforçar a responsabilização a qualquer nível governamental
- OSCs que têm uma base social forte e a capacidade de criar, coordenar ou participar em redes.

O que encontrará nas ferramentas de trabalho?

A estrutura destas ferramentas de trabalho corresponde aos passos principais de um processo normal de monitorização de políticas. Cada capítulo analisa partes específicas do processo:



Conseguir mudanças através da defesa de uma causa

É claro que não há uma abordagem única para todo o trabalho de monitorização de políticas. Os projectos de monitorização não têm de incluir todos os passos descritos acima. Dependendo do seu contexto, capacidade e interesses, poderá analisar algumas das actividades no diagrama de fluxo - ou poderá decidir explorar todas as actividades.

Navegar pelas ferramentas de trabalho

Ao longo das ferramentas de trabalho encontrará os seguintes ícones:



Caixa de palavras-chave: Onde vir este ícone encontrará definições ou explicações sobre termos e conceitos importantes.



Resumindo: Este ícone chama a sua atenção para os sumários sobre temas principais. Se pretender organizar uma reunião na sua organização ou rede, estes pontos poderão servir para preparar slides, acetatos, flipcharts ou documentação.



Investigação: Este ícone significa que encontrará referências a outros recursos, onde encontrará mais informações sobre um determinado assunto.



Caso de estudo: Este ícone assinala exemplos e informações práticas sobre organizações e redes que já levaram a cabo políticas de monitorização.



Ferramenta: As secções assinaladas com este ícone apresentam-lhe métodos e ferramentas para monitorização de políticas governamentais.

O que *não* encontrará neste recurso?

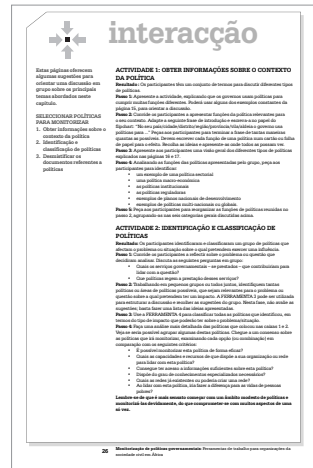
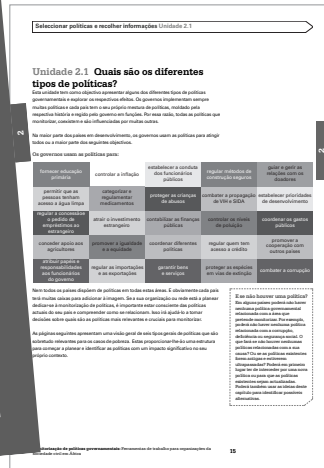
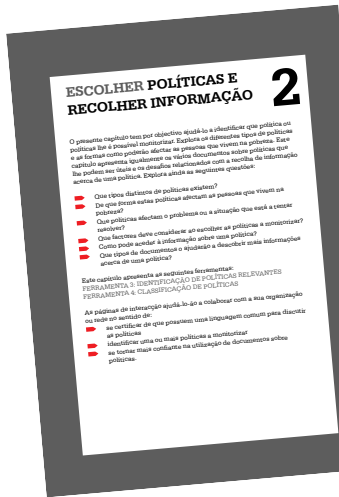
- um guia completo para todas as questões relacionadas com políticas
- informações sobre políticas específicas do seu país
- ferramentas e técnicas avançadas de monitorização
- ferramentas de trabalho para advocacia ou participação.

Sobre as ferramentas

- As vinte e oito ferramentas que fazem parte deste recurso não são as únicas que podem ser utilizadas para monitorização de políticas governamentais. Ao explorar as ligações para outros recursos, poderá aceder a informações sobre muitos outros aspectos e mais sobre os assuntos complexos relacionados com as ferramentas incluídas aqui.
- As ferramentas podem ser adaptadas a diferentes modos e graus de utilização. Por exemplo, poderá utilizar algumas ferramentas individualmente quando trabalhar sozinho. Poderá seleccionar outras ferramentas para utilizar de forma colectiva com um pequeno grupo de projecto ou grupos maiores, tais como executantes das políticas ou membros da comunidade.
- A maior parte das ferramentas incluídas neste recurso não requerem muita experiência anterior em investigação ou conhecimentos técnicos.
- Algumas ferramentas dependem do acesso a informações fiáveis sobre políticas. O facto de poder ou não aceder a essas informações poderá ser um factor de peso na decisão sobre quais as ferramentas que funcionarão melhor no seu contexto.
- À medida que analisar as ferramentas de trabalho, poderá avaliar a relevância de cada ferramenta para a sua organização e para a política ou políticas que pretende monitorizar.

Como usar estas ferramentas de trabalho

Cada capítulo das ferramentas de trabalho constitui um bloco independente. Poderá analisar as ferramentas de trabalho capítulo a capítulo ou seleccionar os capítulos que mais lhe interessam. Por exemplo, se já sabe exactamente quais as políticas que pretende monitorizar, poderá decidir não ler o Capítulo 2 (apesar de este poder ser interessante). Cada capítulo é composto por dois componentes principais:



Páginas de informação

Cada capítulo contém informações para leitura adicional, incluindo casos de estudo e ferramentas práticas. As páginas de informação estão divididas em unidades sobre temas diferentes.

Páginas de interacção

As duas últimas páginas de cada capítulo estão direccionadas para discussão em grupo. Constituem orientações de trabalho através dos conteúdos do capítulo com membros da sua organização ou rede.

As páginas de interacção no final de cada capítulo podem ser usadas de formas diferentes. Poderá seleccionar qualquer actividade das ferramentas de trabalho e adaptá-la para criar o seu próprio processo de formação ou planificação. Uma outra opção é trabalhar passo a passo através de todas as páginas de interacção com uma equipa de projecto ou grupo. No final de cada conjunto de páginas de interacção, encontrará uma lista de verificação, para o auxiliar a monitorizar o processo:

RECAPITULAÇÃO



Introdução

No final desta parte deverá ser capaz de:

- ter uma ideia clara sobre o que esperar destas ferramentas de trabalho
- saber qual o grupo-alvo para o qual estas ferramentas de trabalho foram concebidas
- saber como pode usar estas ferramentas de trabalho para obter mais informações sobre monitorização de políticas.

Os próximos passos serão:

- ➔ analisar de forma mais detalhada o significado de política e monitorização de políticas
- ➔ identificar um problema ou situação que pretenda mudar
- ➔ começar a desenvolver a sua abordagem alargada a monitorização.

O Capítulo 1 irá ajudá-lo a analisar estes passos.